

À medida que a multidão observava, Moses se ajoelhou ao lado do poste e disse: “Vamos orar”. Os outros [cristãos] negros se reuniram ao redor e se ajoelharam com ele, quando orou pela salvação dos assassinos [de David].⁸

Quando oramos, invocamos ao Deus do universo que nos ajude a glorificá-lo. E lembramos a nós mesmos quem é que devemos temer, considerar e amar realmente.

Você entende um pouco mais sobre como Deus pode usar o tempo que gastamos juntos em oração como igreja? Sem dúvida, muito de como Deus usará a oração será de maneiras discretas. No passar dos anos, vários membros da igreja têm compartilhado gratidão pelo modo como nossa igreja os ensinou a orar. Talvez estejam tentando ensinar seus filhos e se lembrem do que, tempos atrás, ouviram num domingo à noite. Ou talvez sejam solicitados a orar num evento público e se lembrem de como nos ouviram, tempos atrás, guiá-los em oração num domingo à noite. Talvez estivessem num período de aridez espiritual e simplesmente anelassem pelo tipo de tempo espiritual tranquilo e guiado que os nossos cultos de domingo de manhã são para eles: fisioterapia para a alma, quando está machucada, ferida ou esgotada espiritualmente.

Eu me regozijo com esses testemunhos. Uma igreja que é conhecida por sua vida de oração não se satisfaz em promover a si mesma, e sim em promover a Deus. Compreendemos que toda vez que oramos, estamos anunciando a nossa própria insuficiência. Precisamos de alguém mais. Moses Hall não estava apregoando sua própria coragem — estava manifestando abertamente sua total dependência de Deus, que era apto para a tarefa! Quando gastamos tempo em oração juntos, mortificamos ideias errôneas, legalistas ou moralistas de cristianismo. Em dar a conhecer a nossa carência, distinguimos o evangelho do falso ensino de “confissão positiva” tão prevalecente em nossos dias. Exaltamos o Deus que nos perseguiu fielmente em amor maravilhoso em Cristo. Mostramos que ele é a nossa esperança. Quando nossas orações anunciam a nossa dependência de Deus e o fato de que podemos depender dele, nossas orações se tornam louvor. E esse tipo de oração deve identificar e identificará uma igreja saudável.

8 Mark Sidwell, *Free Indeed: Heroes of Black Christian History* (Greenville: BJU Press, 2001), p. 29.